

TRIP

15º VIDEOBRASIL

FESTIVAL RESGATA A HISTÓRIA DAS PERFORMANCES

Por **Clarissa Vassimon**

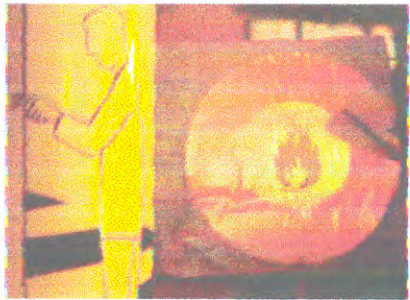
Entre os dias 6 e 25 de setembro acontece em São Paulo o Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil. Realizado desde 1990 pelo Sesc São Paulo, o festival chega a sua 15ª edição sob o tema Risco e resgata a história da performance. São 130 obras em competição,



nove performances, dez programas de vídeo, seis debates e três noites comandadas por VJs.

O evento ainda inclui em sua programação a mostra competitiva "Panoramas do Sul", com o objetivo de mostrar a complexidade das produções da região. A mostra se divide em três categorias: Estado da Arte, Investigações Contemporâneas e Novos Vetores. A primeira reflete a proximidade entre arte visual e arte eletrônica no cenário contemporâneo, a segunda possui o objetivo de dar visibilidade a pesquisas em vídeo e a terceira comporta vídeos de novos realizadores.

Já a programação especial dedicada à arte e à história da performance traz artistas, coletivos brasileiros e internacionais em apresentações ao vivo, além de retrospectivas em vídeo que mostram a evolução do gênero. Destaque para a performance *Carro-bomba*, do coletivo brasileiro Feitoamãos/F.A.Q, no próximo dia 13. A performance explora a insegurança que se instaurou em várias



partes do mundo após o atentado de 11 de setembro, utilizando para isso fumaça, projeções, barulho e aglomeração. Temas relacionados a política, violência e cotidiano urbano são constantes no trabalho do grupo.

Entre os trabalhos selecionados para o festival, estão os novos filmes dos cineastas Karim Aïnouz e Marcelo Gomes (*Sertão de Acrílico Azul*) e Mania Akbari (*Devastation*). Além deles, Kiko Goifman apresenta *Território Vermelho*. O cineasta entregou uma câmera aos pedintes e vendedores



de faróis para que eles abordassem os motoristas. A seguir, Kiko fala mais sobre o projeto:

Trip É a primeira vez que você participa do 15º Videobrasil? Qual sua opinião sobre o festival?

Kiko Goifman Na verdade, durante toda a década de 90 estive presente com vários trabalhos. Na primeira vez que participei, com o vídeo *Tereza*, que fiz com Caco Souza, ganhamos o prêmio de melhor documentário experimental. O Videobrasil é um festival muito importante, não só pela visibilidade que proporciona aos trabalhos, mas também pelo fato de ter uma concepção ampla de arte eletrônica. Uma série de importantes artistas nacionais e internacionais estão presentes.

Seu filme *Território Vermelho* está competindo no Festival. Fale um pouco sobre ele.

Território Vermelho é um filme com uma versão em 35 mm, que participou da edição de 2004 do Festival Internacional de Curtas de SP. Porém, pela própria abertura do Videobrasil, senti uma vontade de inscrevê-lo e, mais uma vez, participar desse festival. Ele foi feito ano passado, logo após eu terminar *33*, que é meu primeiro longa-metragem. Fizemos uma pesquisa pelas ruas de São Paulo para encontrar personagens que trabalham em faróis e que topassem usar a câmera para rápidas abordagens aos motoristas. De alguma forma ele dialoga com a presença maciça de câmeras de vigilância espalhadas na cidade. Demorou 4 meses pra ficar pronto.

Foi complicado realizá-lo pelo fato de você ter entregue a câmera na mão de pedintes e vendedores de semáforos. Aliás, quem teve essa idéia?

A idéia é minha e a realização, de uma equipe. Os pedintes e vendedores gostaram muito da proposta. Alguns motoristas não, mas eu já contava com isso. Muitos são passivos com uma grande quantidade de câmeras ocultas que os gravam o tempo todo, mas ao verem uma câmera com um ambulante assustam-se. Todos os pedintes e vendedores tinham total liberdade para tratarem do assunto que quisessem. Mostraram uma habilidade incrível para conseguir uma entrevista inesperada.

Vai lá

O quê: 15º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil

Quando: 6 a 25/09, de terça a domingo, das 10h às 21h (exposições, encontros, debates, mostras de vídeo, livraria e bar); a partir das 21h (performances) e 22h (VJ Nights)

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel.: 11 3871-7700, São Paulo/SP)

Quanto: grátis (os ingressos para as performances e VJ Nights devem ser retirados com antecedência nas bilheterias da rede Sesc)

Para saber mais: a Associação Cultural Videobrasil lança, em parceria com o Sesc São Paulo, o *Caderno Videobrasil* (144 págs., R\$ 15), publicação anual dedicada à reflexão da produção artística e audiovisual contemporânea. O primeiro número reúne artigos inéditos no país, de autores brasileiros e estrangeiros, sobre performance, tema eixo do evento deste ano. Os ensaios discutem desde experiências dos modernistas brasileiros até projetos recentes de arte realizados na América Latina, Ásia, África e Oriente Médio.

Acesse: www.videobrasil.org.br e sobre o filme www.paleotv.com.br/territoriovermelho